



PNMAFRA

A Basílica

A Basílica ocupa a parte central do edifício, ladeada pelas torres sineiras.

Foi feita segundo o desenho do arquitecto de origem alemã Frederico Ludovici, que após a sua longa permanência em Itália, a concebeu ao estilo barroco italiano.



Tem a forma de cruz latina com o comprimento total 58,5m e 43 m de largura máxima no cruzeiro, sob o qual se ergue o zimbório, com 65 m de altura e 13 m de diâmetro. O zimbório levou dois anos a construir e foi acabada depois de ser colocado no seu lugar.

Ali trabalharam quarenta e um homens em simultâneo, sem se incomodarem uns aos outros. Para o seu transporte foram necessárias oitenta e seis juntas de bois, acompanhadas de 612 homens que o sustentavam com cordas. Esta foi a primeira cúpula construída em Portugal.

Para além da capela-mor, esta igreja tem duas capelas no cruzeiro, Sagrada Família (lado sul) e Santíssimo Sacramento (lado norte), duas capelas laterais, Nossa Senhora da Conceição, do lado da Epístola, e S. Pedro de Alcântara, do lado do Evangelho, seis capelas colaterais e dois vestíbulos dos Santos, para além de 45 tribunas.

Para as três capelas principais, executou o serralheiro francês Garnier gradeamentos em bronze dourado, sobre os quais se colocavam oito tocheiros que se acendiam nas ocasiões solenes. Estes cancelos estiveram expostos em Paris antes de serem enviados para Portugal. Da mesma autoria são também os grandes tocheiros que se encontram no cruzeiro.

Sobre o altar-mor está um conjunto escultórico da autoria do genovês Francesco Maria Schiaffino, representando Cristo Crucificado, a Glória e dois anjos em adoração.

O retábulo deste altar é da autoria de Francesco Trevisani e representa A Virgem, o Menino e S. António, a quem a Basílica é dedicada.



PNMAFRA

Para a Real Basílica encomendou também o rei, aos mais prestigiados pintores italianos e portugueses do tempo, as telas e lunetas de todas as capelas. Estas pinturas foram substituídas, no reinado de D. José, por retábulos e lunetas em mármore executadas na Escola de Escultura de Mafra, aqui fundada sob a direcção do mestre italiano Alessandro Giusti.

De realçar ainda a importante estatuária da fachada, da Galilé e do interior, da autoria de mestres italianos, que constitui a mais significativa colecção de escultura italiana barroca existente fora de Itália. São 58 estátuas de escultores como Carlo Monaldi, Giovanni Battista Miani, Filippo della Valle ou Pietro Bracci, representando os principais Santos da Igreja, os Apóstolos, os fundadores das principais ordens Religiosas, entre outros.